

Conteúdo 8 - Harmonia



Teoria da Cor

Escala acromática

Escala que têm apenas a dimensão da luminosidade. Elas não são cores. Incluem-se todas as tonalidades entre o branco e o preto.





Teoria da Cor

Escala monocromática

Por saturação

Por luminosidade



Teoria da Cor

Escala policromática



Como o próprio nome sugere, ao contrário das escalas monocromáticas, as escalas policromáticas são realizadas através da modulação de duas ou mais cores. O melhor exemplo de escala policromática é o espectro solar.







Propriedade que têm certas combinações de cores de formar acorde, se ajustar uma às outras.

Uma cor combina com outra por afinidade, semelhança ou aproximação; ou por contraste dessemelhança, oposição.



Acromática

Conseguida pela utilização de cores neutras, que perderam tanta saturação que não se aprecia nelas o matiz original.





Monocromática

Quando se usam diferentes valores de luminância de uma mesma cor.





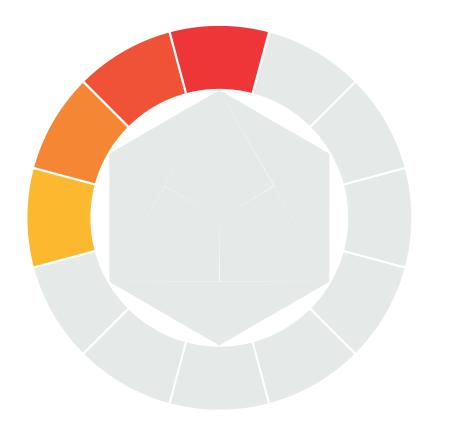
Policromática





Análoga (harmonia consonante)

Utilização de cores vizinhas no círculo cromático. Costumam criar interações pouco contrastantes, mas que normalmente são bem equilibradas.

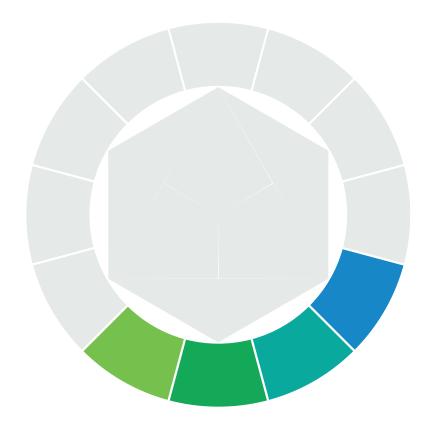






Análoga (harmonia consonante)

Utilização de cores vizinhas no círculo cromático. Costumam criar interações pouco contrastantes, mas que normalmente são bem equilibradas.

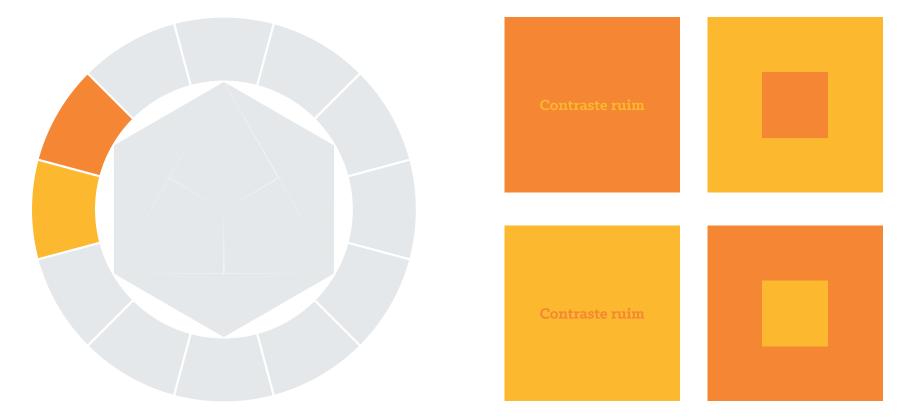






Análoga (harmonia consonante)

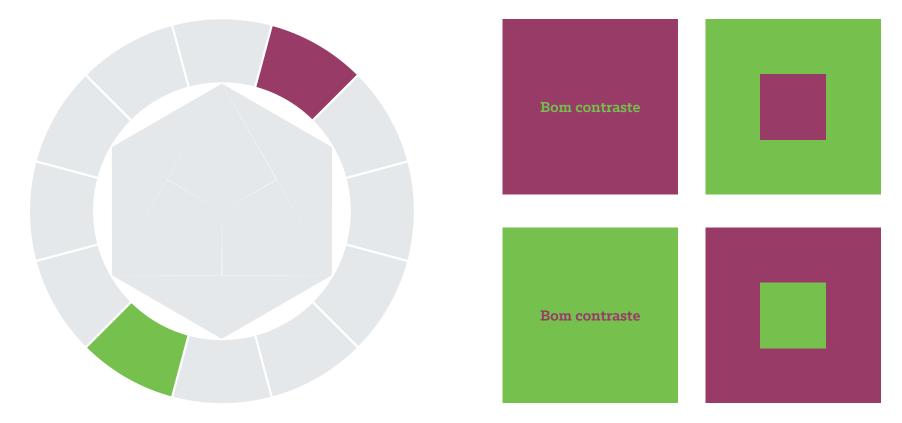
Utilização de cores vizinhas no círculo cromático. Costumam criar interações pouco contrastantes, mas que normalmente são bem equilibradas.





Complementar simples (harmonia dissonante)

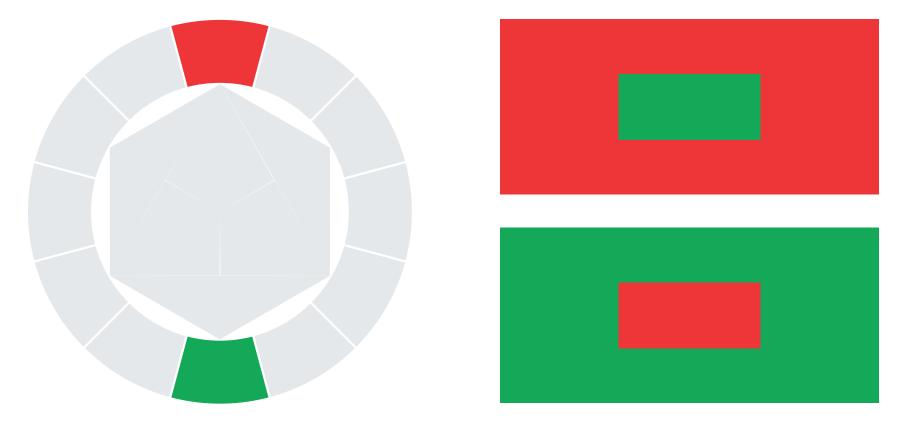
Utilização de duas cores opostas no círculo cromático. Costumam criar interações contrastantes, mas que nem sempre são equilibradas.





Complementar simples (harmonia dissonante)

Utilização de duas cores opostas no círculo cromático. Costumam criar interações contrastantes, mas que nem sempre são equilibradas.





Complementar simples (harmonia dissonante)

Utilização de duas cores opostas no círculo cromático. Costumam criar interações contrastantes, mas que nem sempre são equilibradas.





Complementar próxima

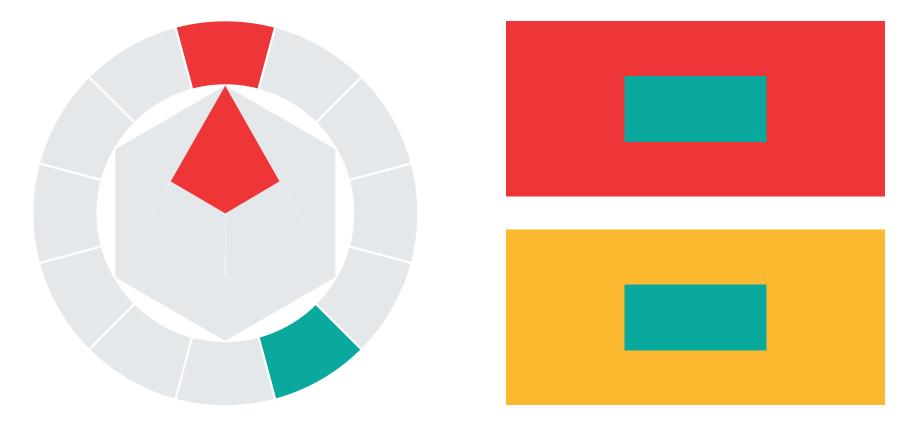
Para combinações mais sutis, escolha as "semicomplementares".





Complementar próxima

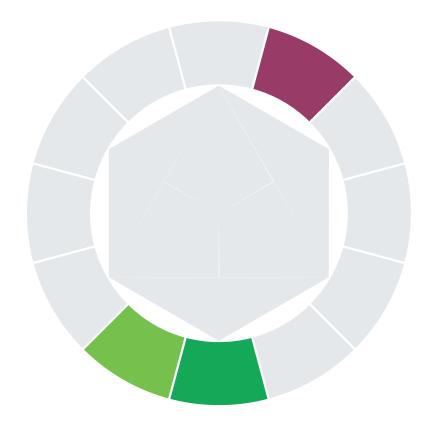
Para combinações mais sutis, escolha as "semicomplementares".

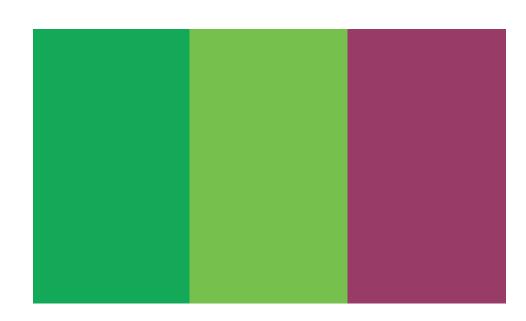




Complementar contígua

Mais agradável, em geral, que a harmonia por complementaridade simples. É feita por duas cores vizinhas e uma terceira oposta no círculo cromático.

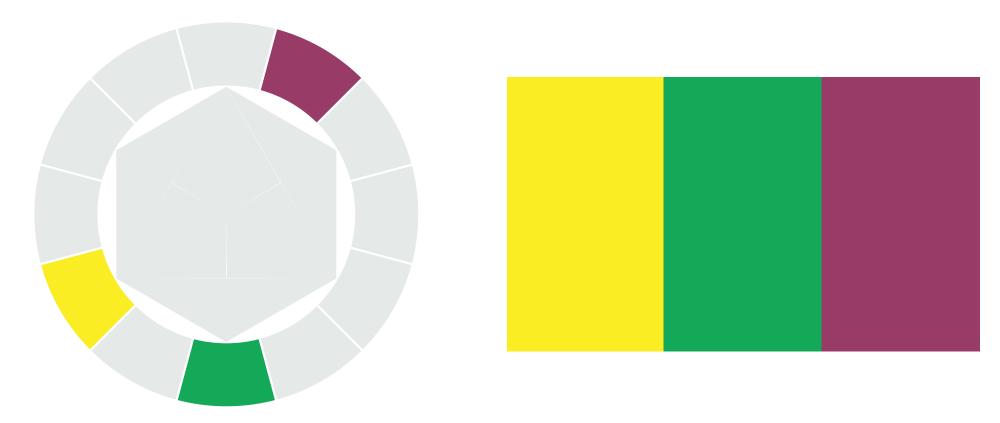






Complementar dividida

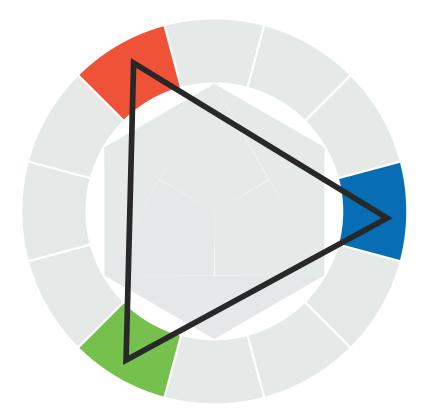
É conseguida quando se utiliza uma cor em conjunto com as duas adjacentes à sua complementar no círculo das cores

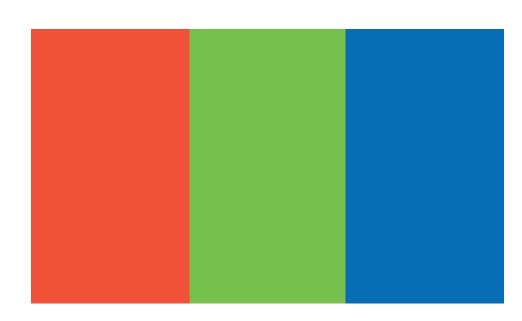




Complementar triádica (por tríade)

Imagina-se um triangulo equilátero sobre o círculo cromático e utiliza as cores sob os vértices.

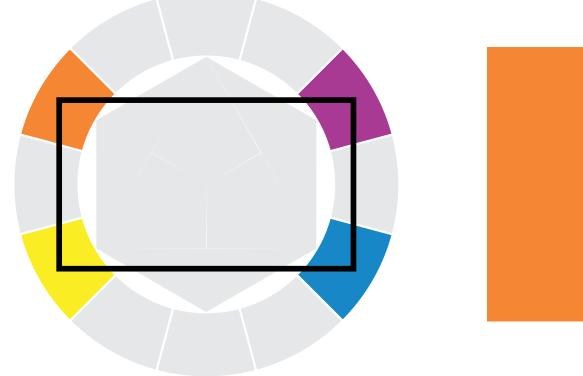






Harmonia retangular/quadrada

Formada por quatro combinações de cores que formam um quadrado no círculo cromático.

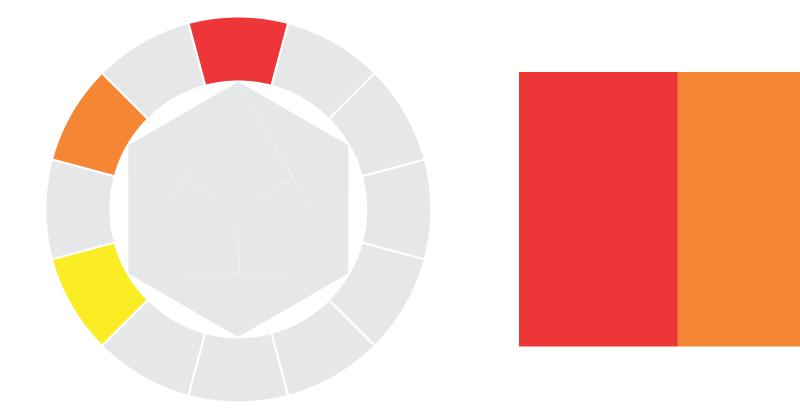






Por Temperatura

Cores de maior (violeta, azuis, verdes) ou menor (vermelho, laranja, amarelo) freqüência no espectro luminoso.





Por Temperatura

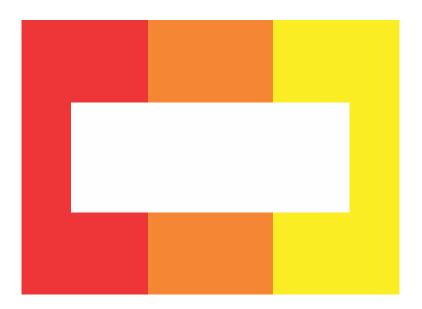
Cores de maior (violeta, azuis, verdes) ou menor (vermelho, laranja, amarelo) freqüência no espectro luminoso.

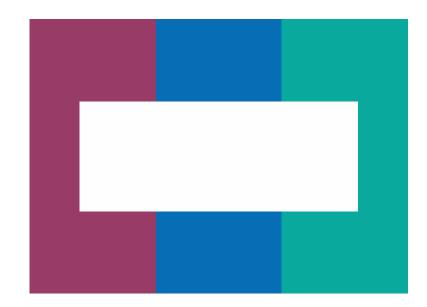




Por Temperatura

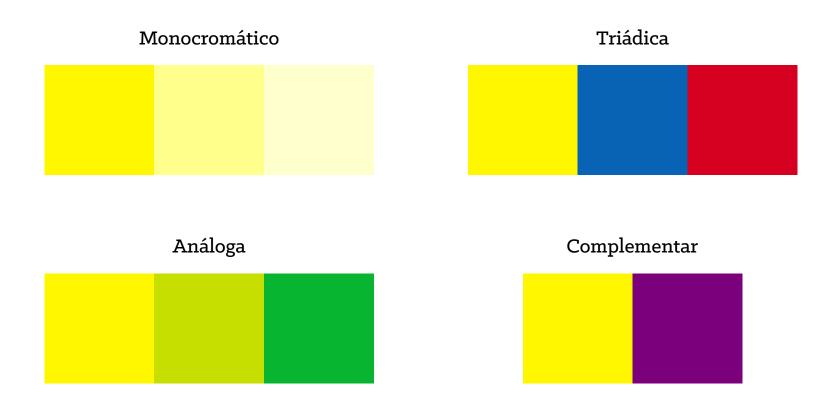
É recomendável o uso de branco como "cor de alívio", principalmente se forem utilizadas cores quentes.





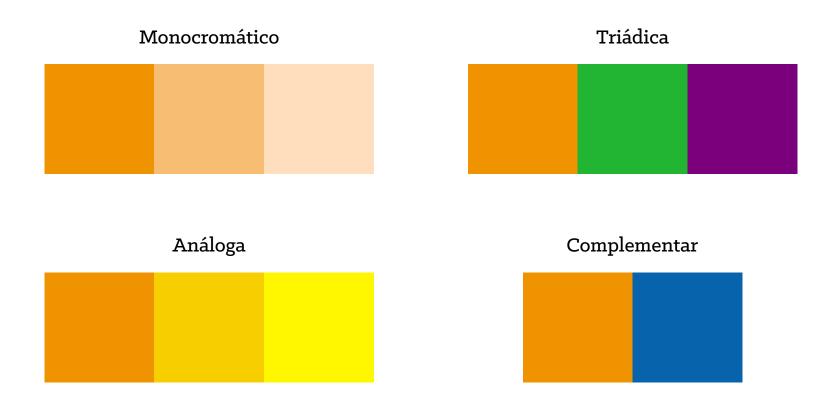


Combinações Cromáticas do Amarelo



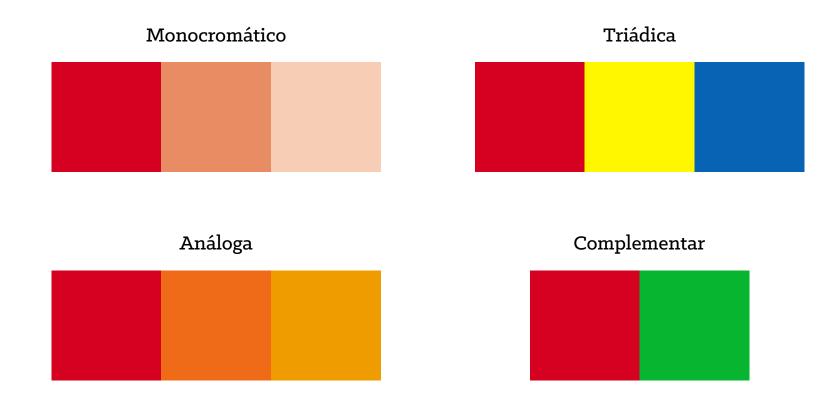


Combinações Cromáticas do Laranja



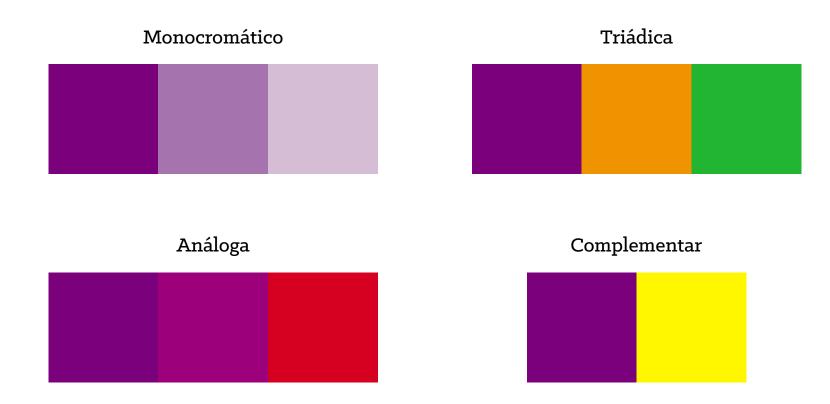


Combinações Cromáticas do Vermelho



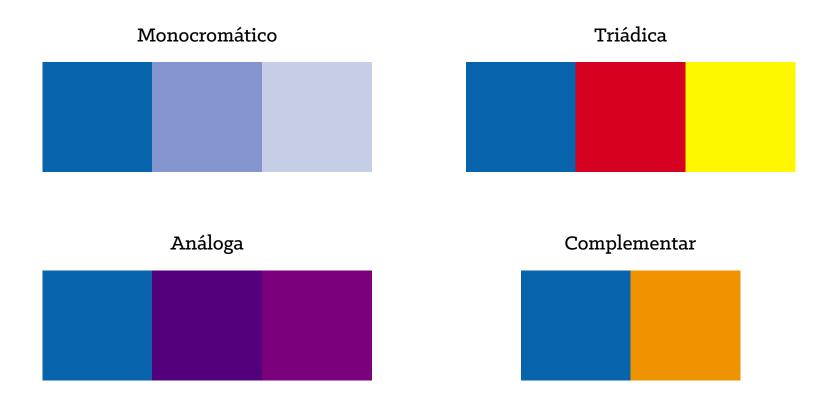


Combinações Cromáticas do Violeta



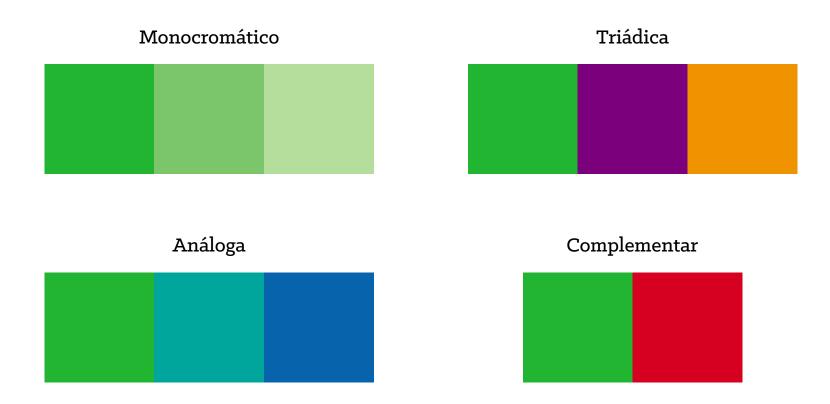


Combinações Cromáticas do Azul



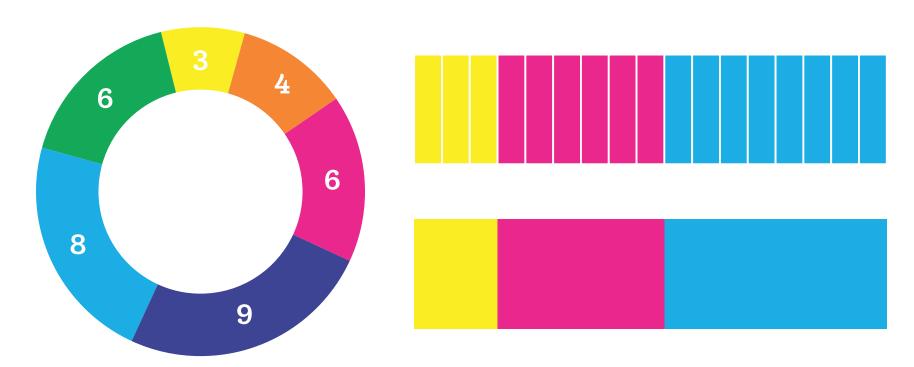


Combinações Cromáticas do Verde





Se uma cor é naturalmente mais luminosa, como o amarelo, ao combinar-se com um tom de natureza mais escura, a proporção entre ambas deve ser tal que a área ocupada pela cor mais luminosa seja menor para que haja equilíbrio e harmonia.





Se uma cor é naturalmente mais luminosa, como o amarelo, ao combinar-se com um tom de natureza mais escura, a proporção entre ambas deve ser tal que a área ocupada pela cor mais luminosa seja menor para que haja equilíbrio e harmonia.



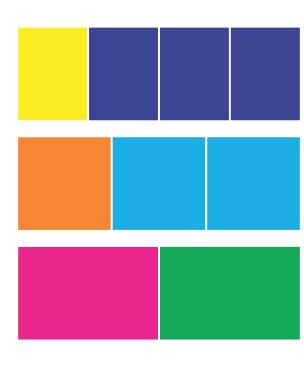


A proporção entre os pares de complementares pode ser deduzido desta forma, segundo Goethe:

amarelo: azul-violeta = 3:9=1:3

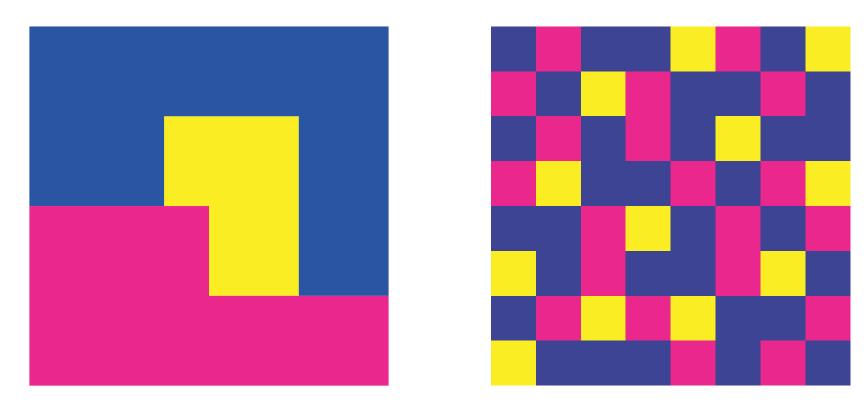
laranja : azul-ciano = 4 : 8 = 1 : 2

vermelho-magenta : verde = 6:6=1:1



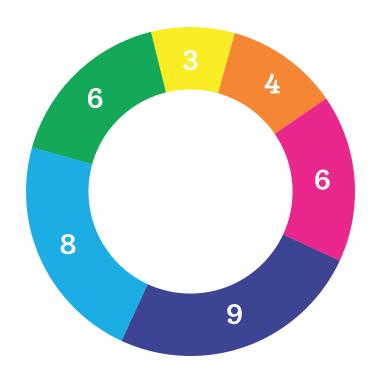


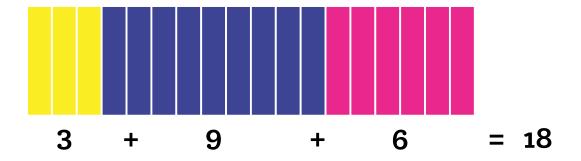
Dois exemplos de combinações harmônicas entre três cores ocupando áreas proporcionais segundo a regra de Goethe.



Amarelo: Vermelho: Azul = 3:6:8 = 17%, 33%, 50%







$$\frac{18 -> 100\%}{6 -> x} = 33.3\%$$



Referências bibliográficas



O universo da cor. Israel Pedrosa, SENAC, 2003.

A cor no processo criativo: um estudo sobre Bauhaus e a teoria de Goethe. Lilian Ried Miller Barros , SENAC, 2009.

